

Enviada: sexta-feira, 16 de março de 2018 09:37

Assunto: Apreciação Pública do(a) Projeto Lei Nº 635/XIII

Contributo para a Apreciação Pública do Projeto Lei Nº 635/XIII

Diploma:	Projeto Lei
N.º:	635/XIII
Identificação do sujeito ou entidade:	Antonio Cartucho Pereira
Morada ou Sede:	al. Linhas de Torres 221-5ºB
Local:	Lisboa
Código Postal:	1750 144
Endereço Eletrónico:	
Texto do Contributo:	<p>Exm^{os} Srs e Sras Deputadas: Sou medico ortopedista há 22 anos. Desde sempre penso que a abordagem dos doentes deve ser feita por equipas multidisciplinares que se complementam com o objectivo de prestar cuidados de saude de excelencia. Os Fisioterapeutas fazem por estes motivos parte do meu quotidiano profissional e a sua qualidade é condição essencial para atingir os objectivos terapeuticos. Na minha actividade não tenho assistido por parte dos fisioterapeutas a terapeuticas autonomas ou individuais mas sempre a um cuidado extremo com o paciente bem como uma constante procura do apoio medico. Está em curso um movimento que visa a criação da Ordem dos Fisioterapeutas. Concordo plenamente com os objectivos do projecto os quais visão melhorar a formação dos Fisioterapeutas, regular o bom exercicio da fisioterapia e promover a diferenciação científica da classe. De notar que estes objectivos são necessariamente diferentes de outras instituições como as sindicais e têm muito mais capacidade de intervenção quando exercidos por uma ordem do que por uma associação. Nos ultimos tempos, a discussão deste assunto, tem sido perturbada por questões que não têm que ver com os objectivos dos fisioterapeutas que querem criar esta Ordem. A suposta autonomização dos fisioterapeutas, o quererem trabalhar sozinhos, não está nos seus objectivos como comprova a postura que sempre tiveram. O essencial é a pretensão de melhorar o exercicio da fisioterapia e a ordem , a par doas outras instituições do sector é um instrumento fundamental para atingir este objectivo.</p>
Data:	16-03-2018 09:37:22

Exm^{os} Srs. e Sras. Deputadas:

Sou médico ortopedista há 22 anos.

Desde sempre penso que a abordagem dos doentes deve ser feita por equipas multidisciplinares que se complementam com o objetivo de prestar cuidados de saúde de excelência. Os Fisioterapeutas fazem por estes motivos parte do meu quotidiano profissional e a sua qualidade é condição essencial para atingir os objetivos terapêuticos. Na minha atividade não tenho assistido por parte dos fisioterapeutas a terapêuticas autónomas ou individuais mas sempre a um cuidado extremo com o paciente bem como uma constante procura do apoio medico.

Está em curso um movimento que visa a criação da Ordem dos Fisioterapeutas. Concordo plenamente com os objetivos do projeto os quais visão melhorar a formação dos Fisioterapeutas, regular o bom exercício da fisioterapia e promover a diferenciação científica da classe. De notar que estes objetivos são necessariamente diferentes de outras instituições como as sindicais e têm muito mais capacidade de intervenção quando exercidos por uma ordem do que por uma associação.

Nos últimos tempos, a discussão deste assunto, tem sido perturbada por questões que não têm que ver com os objetivos dos fisioterapeutas que querem criar esta Ordem. A suposta autonomização dos fisioterapeutas, o quererem trabalhar sozinhos, não está nos seus objetivos como comprova a postura que sempre tiveram.

O essencial é a pretensão de melhorar o exercício da fisioterapia e a ordem, a par doas outras instituições do sector é um instrumento fundamental para atingir este objetivo.

2018.3.16

António Cartucho